

Construtora ligada a Renato Araújo está na mira da PF

Empresa está sob investigação e teria desviado em torno de R\$ 16 milhões

Por Sônia Paes

A construtora Bravo Araújo ligada ao empresário Renato de Araújo Corrêa, de Angra dos Reis-RJ, na região da Costa Verde, está na lista de empresas investigadas pela Polícia Federal (PF), Polícia Civil e pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ). As apurações são referentes a um possível desvio de R\$ 16 milhões, que teriam sido liberados para reformas de 15 escolas públicas estaduais do Rio.

Em agosto, mais precisamente no dia 13, a empresa, com sede em Angra dos Reis, foi alvo de mandado de busca e apreensão justamente por conta de inquérito da Polícia Civil sobre suspeita de fraudes em escolas públicas, como revelou a Folha de São Paulo. Na ocasião, a empresa não quis comentar as buscas feitas pela Polícia Federal. Em maio, entretanto, a construtora havia declarado ao jornal

que “apresentou propostas de preços em estrita conformidade com os critérios técnicos exigidos e que as contratações foram desdobramento natural de sua trajetória comercial, anterior a qualquer vínculo político”.

O caso também foi alvo de medidas do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), que determinou, em abril deste ano, a suspensão de pagamentos da Bravo Construções devido às investigações e suspeitas de irregularidades. As apurações levantam questionamentos sobre a contratação e a execução dos serviços nas escolas estaduais.

Outro ponto que é avaliado pelos órgãos envolvidos nas investigações é o fato de a Bravo Construções estar registrada em nome de Tainá Nóbrega de Souza. Detalhe: ela é mulher do empresário Renato Araújo. E mais: até 2024, no ano passado, ele integrava o quadro societário



Renato Araújo foi impedido de usar sobrenome Bolsonaro na urna na eleição de outubro

da construtora e aparecia nos contratos firmados com órgãos públicos como diretor-geral.

TRE-RJ PROÍBE USO DO SOBRENOME BOLSONARO NA URNA

Além das questões relacionadas à construtora, o empresário Renato Araújo enfrentou restrição na Justiça Eleitoral. O problema ocorreu quando ele definiu que pretendia utilizar nas urnas o nome “Renato Araújo do Bolsonaro”. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) determinou que o empresário escolhesse outro nome de urna. Ele concorreu a uma vaga de deputado federal, nas eleições de outubro, quando

saiu derrotado.

Além do TRE-RJ, o Ministério Público Eleitoral (MPE) também se posicionou contra o pedido, argumentando que a expressão poderia levar os eleitores a acreditar que o candidato pertence à família do ex-presidente Jair Bolsonaro. O órgão também apontou o risco de confusão na identificação do candidato e de transferência de votos associados ao sobrenome do ex-presidente.

Diante dos questionamentos, a Justiça Eleitoral barrou o uso da expressão “do Bolsonaro”, obrigando o empresário a adotar outra identificação para concorrer ao cargo. Apenas, Renato Araújo. Ou seja: seu nome.

DERROTADO DUAS VEZES

Renato Araújo também tem um histórico de derrotas nas urnas. Perdeu duas disputas eleitorais: uma candidatura à Prefeitura de Angra dos Reis, no pleito de 2024, quando Cláudio Ferreti foi eleito e ele foi derrotado.

A outra ainda está recente. Perdeu a disputa para deputado federal nas eleições de outubro. Em Angra dos Reis, sua principal base eleitoral, Renato Araújo teve 27.436 votos. A soma dos eleitores do candidato totalizou 27.436 votos.

O jornal tem espaço aberto para manifestação do empresário, caso ele queira se posicionar, além do que foi informado a respeito da empresa.

Funcionário morre em acidente no interior da CSN

Por Ana Luiza Rossi

O ajudante de linha férrea da terceirizada Companhia Brasileira de Serviços da Infraestrutura (CBSI), Sinval Teixeira de Carvalho, de 63 anos, foi vítima de um acidente fatal na tarde desta terça-feira (13). O acidente ocorreu no setor de Dessulfuração de Gusa, na Usina Presidente Vargas, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

De acordo com informações da Polícia Civil de Volta Redonda (93ª DP), a perícia foi ao local para levantar informações preliminares e apurar a dinâmica do caso, que seguirá na DP.

Em nota, a empresa se manifestou sobre o caso: “Neste

momento de dor, a empresa manifesta sua solidariedade aos amigos e colegas de trabalho e comunica que está prestando toda a assistência necessária à família. As causas do acidente estão sendo rigorosamente apuradas”, afirmou a nota.

ACIDENTES E INQUÉRITOS

Outros acidentes também foram registrados este ano no interior da Usina Presidente Vargas. Nos primeiros dias do ano, em janeiro, o mecânico de manutenção da CBSI, Magno Rodrigo Vieira de Almeida, de 45 anos, morreu após um acidente na área da Sinterização. Ele foi socorrido e passou por cirurgias em um hospital da cidade, mas

não resistiu e faleceu dois dias depois do ocorrido.

Na sequência deste acidente, o “Movimento VR Abandonada” protocolou uma representação junto ao Ministério Público do Trabalho pedindo a instauração de um inquérito civil para apurar as condições de saúde e segurança do trabalho.

Na época, os sindicatos dos Metalúrgicos do Sul Fluminense e da Construção Civil lamentaram, por meio de notas, a morte do operário da CBSI.

Ainda, em maio deste ano, uma operária de 26 anos também ficou ferida após um acidente de trabalho no interior da usina. A vítima trabalhava na área de Aços Longos e também foi encaminhada para uma unidade hospitalar.

Outra fatalidade na usina também foi registrada em 2025, no setor da Aciaria. O caso envolveu uma operária de 28 anos, prestadora de serviços da CBSI, que teria caído de uma altura de aproximadamente 15 metros.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
PREGOEIRA E EQUIPE DE APOIO
AVISO

A PREGOEIRA, Designada pela Portaria INEA/DIREX Nº 145 DE 11 DE MAIO DE 2026, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público a retomada da licitação abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO 006/2026.

OBJETO: SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA CASA DE BOMBAS E COMPORTAS DO PÔLDER DO OUTEIRO BELFORD ROXO – RJ

VALOR: R\$ 7.549.046,71 (sete milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e quarenta e seis reais e setenta e um centavos)

DATA LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 03/11/2026 às 10h20.

DATA E HORA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 03/11/2026 às 10h30.

MODO DE DISPUTA: Aberto

PORTAL: www.compras.rj.gov.br.

O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, podendo alternativamente, ser adquirida, na Avenida Venezuela, 110 - Sala 405 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ - no horário de 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h00 de segunda à sexta-feira ou no site do <http://www.inea.rj.gov.br/licitacoes/pregao-eletronico/>

INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter informações sobre o Edital no endereço e horário acima mencionado ou pelo telefone (21) 97874-4057.

PROCESSO SEI-070002/019201/2025